

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

30 setembro, 2024

SOJA

Os preços da soja voltaram a subir no mercado doméstico. Além do reaquecimento na demanda, sobretudo por parte das indústrias esmagadoras, a resistência de produtores em negociar grandes volumes, tanto para entrega imediata (referente ao remanescente da safra 2023/24), quanto para contratos a termo (envolvendo a temporada 2024/25), reforçou o movimento de alta. Produtores estão atentos às chuvas irregulares no Brasil e a incertezas quanto ao cultivo da nova temporada. Segundo Safras&mercado, até o dia 27/09 os produtores brasileiros semearam 1,9% da área total esperada para o país na safra 2024/25. A média de cinco safras para o período é de 2,7%. Nos EUA, segundo o USDA, até o dia 22/09 cerca de 13% da área norte-americana de soja estava colhida. Problemas pontuais com clima trouxeram dúvidas sobre o potencial produtivo, ainda que todas as previsões indiquem safra recorde no 2º maior produtor de soja do mundo. A passagem do Furacão Helene sobre o cinturão produtor entre os dias 27/09 e 3/10 deve impedir um melhor avanço das máquinas. Na sexta-feira, o vencimento nov/24 da oleaginosa subiu 2,38%, acumulando uma alta semanal de 5,31%. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	122,11	2,05	6,38	4,84	-9,08
Oeste PR - PR	126,27	2,57	7,08	17,06	1,26
Sorriso - MT	123,03	6,62	13,77	20,65	9,44
Rio Verde - GO	122,47	1,24	2,56	12,89	3,02
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	140,42	1,67	5,75	12,46	-3,41

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 27/09/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plântio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro				Conab Grãos* - 12º	
BM&F	RS/60kg	CBOT*	RS/60kg	Produção	Safra
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Milh t.	
nov/24	127,90	nov/24	121,58	154,62	2022/23
jan/25	130,35	jan/25	123,77	147,38	2023/24
				-4,7	%

60kg = 2.20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,44 *Ago/24
PM - R\$ 86,54 /60 kg



MILHO

O movimento de alta nos preços do milho voltou a ser verificado em praticamente todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. O ritmo de negócios está lento no mercado spot nacional já que os vendedores estão priorizando os trabalhos de campo e atentos ao clima quente e seco em partes das praças produtoras de safra verão. Demandantes, por sua vez, têm aumentado as intenções de compra, mas se esbarram nos maiores preços pedidos pelos vendedores ativos. No mercado internacional, a colheita do milho na safra norte-americana avançou de forma satisfatória e chegou a 14% na última semana. Os preços na CBOT vão tentando algum rally dentro das variáveis conhecidas como Dólar mais fraco, tentativas de altas no trigo, foco na exportação semanal e confirmação ou não da produtividade indicada pelo USDA para esta safra. Na Argentina, a Bolsa de Cereais de Buenos Aires informou que o plantio do milho 2024/25 alcançou 10,5% da área prevista, de 6,3 milhões de hectares, 3,2 pontos percentuais à frente do ciclo anterior, apesar da falta de chuvas. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	44,65	-1,82	5,41	21,99	30,48
Cascavel - PR	53,87	3,82	7,27	12,42	24,21
Dourados - MS	49,55	2,80	7,25	14,70	32,98
Norte do Paraná	53,96	3,21	7,55	12,02	23,48
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	63,88	2,70	6,61	3,75	12,03

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 27/09/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plântio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Jun	Mai-Jun

Mercado Futuro				Conab Grãos* - 12º	
BM&F	RS/60kg	CBOT*	RS/60kg	Produção	Safra
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Milh t.	
nov/24	68,70	dez/24	52,18	131,87	2022/23
jan/25	71,20	mar/25	54,59	115,72	2023/24
				-12,2	%

60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,44 *Ago/24
PM - R\$/60 kg: RS 39,21 (MT, DF, GO, MS, MA, PI, TO), RS 47,79 (SE e PR) e RS 52,38 (RS e SC)



CAFÉ

O clima no Brasil continua agitando o mercado de café. A preocupação com a seca no Brasil permanece como um fator de sustentação para os preços da bebida no mercado internacional, tanto para o arábica quanto para o robusta. Embora haja previsão de chuvas para outubro no Brasil, enquanto elas não chegam, o mercado avalia potenciais perdas, mantendo a volatilidade alta nos preços. Embora essa situação já tenha ocorrido em outros ciclos sem comprometer significativamente a produção futura, neste ano a situação é diferente, devido às possíveis sequelas produtivas causadas pelo longo período de seca e das temperaturas acima da média. Esse cenário deve mudar ao longo do mês de outubro, com o aumento das chuvas. Na 2ª quinzena do mês, são esperados volumes maiores, atingindo o norte do PR, SP, e avançando para o Sul, Cerrado, Matas de Minas, além de se estender para o ES, BA e até RO. O retorno das chuvas pode trazer alívio ao mercado e resultar, inicialmente, em um desmonte da proteção climática que os agentes, especialmente os fundos, estão carregando, o que afetaria os preços tanto no terminal de NY quanto em Londres, gerando o chamado "efeito do mercado de clima". Além disso, também pesam sobre o mercado as incertezas sobre a produção do Vietnã, cuja colheita de arábica começa no mês que vem, e pelos problemas logísticos (atraso nos embarques no Brasil, evidenciados pela aceleração das compras pela Europa, antes da entrada em vigor do Regulamento Antidesmatamento da União Europeia, o EUDR, a partir de jan/25 e pelos ataques a navios mercantes pelos rebeldes houthis no Mar Vermelho). Fontes: Broadcast e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.489,73	3,06	1,56	39,49	89,98
Cerrado - MG	1.477,22	1,92	0,00	39,08	89,74
Zona da Mata-MG	1.442,75	1,02	0,35	40,07	86,76
Mogiânia - SP	1.508,22	1,65	1,88	40,02	92,87
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.496,57	2,50	1,22	39,16	88,93

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 27/09/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
-----------------------------------------	-----	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro				Conab Café - 2º - mai/24 (em mil sacas)	
BM&F	RS/60kg	ICE/NY*	RS/60kg	Arábica	Safra
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação		
dez/24	1.752,49	dez/24	1.890,51	38.905	2022/23
mar/25	1.747,04	mar/25	1.874,31	42.107	2023/24
				8,23	%
				16.167	2023/23
				16.707	2023/24
				3,3	%

60kg = 132,27 SC Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,44
PM - /60 Kg: (Arábica) R\$ 637,91/(Comilon) - R\$ 423,08



BOI GORDO

O Indicador do boi gordo CEPEA/B3 acumula forte alta de 10,55% em setembro (até o dia 24/09). No atacado da Grande SP, os preços da carne com osso também registram aumentos ao longo do mês na casa de 10%. As escalas de abate estão relativamente curtas tanto em SP quanto em outros estados. Uma ou outra empresa está com a escala mais abastecida por contratos com confinadores. Para S&P via Broadcast, há sinais de firmeza vindos do mercado atacadista, com os cortes dianteiros apresentando maior sustentação nos preços, reflexo da oferta limitada e da demanda consistente. Além disso, há dificuldade na terminação de animais, em função do clima seco, que deve perdurar por mais alguns dias em diversas praças pecuárias. Isso tem limitado o ritmo de produção e dificulta o envio de gado pronto para o abate, o que contribui para dar firmeza ao preço. Segundo Safras&mercado, a rentabilidade dos pecuaristas tem se mostrado muito favorável na atual temporada, considerando que a estrutura de custos esteve controlada em grande parte do ano, em especial para animais de reposição, que mantiveram preços relativamente baixos tanto para o bezerra quanto para o boi magro. Nutrição animal também esteve abundante, com boa disponibilidade de insumos para ser utilizado na atividade de confinamento. Fontes: Broadcast, Cepea e Safras&mercado.

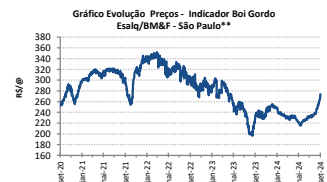
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	265,77	2,87	11,62	23,73	20,61
Rondonópolis - MT	231,19	2,61	7,58	10,28	18,22
Goiânia - GO	250,83	1,97	11,42	18,67	14,06
S.J. Rio Preto - SP	267,83	3,46	12,76	16,33	13,80
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	273,90	4,92	15,13	19,82	16,80

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 27/09/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)				Abates IBGE Set/2024*	
Vencimento	Cotação	Produção**	Ano		
		Milh t.			
out/24	273,85	8,96	2023		
dez/24	278,40	10,81	2024*		
		20,6	%		

Posição 27/09/2024
*Jun/24 **Estimativa c/ base tx 2º trim. 2024



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)		Conab Grãos* - 12*		
	27/09/24	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	Produção (Milh t.)	Safra	%	
Ind. Esalq Alg. Pluma	133,61	1,41	2,58	0,50				Colheita (Mai-Set)	4,49	2022/23	16,0	
								PM R\$ 119,09 /@**	5,21	2023/24		

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Segundo dados da Secex, divulgadas pela Abrapa, o Brasil exportou 111,8 mil toneladas de algodão em agosto de 2024, um volume 7% superior ao registrado no mesmo mês de 2023. A China perdeu espaço como principal destino, enquanto Paquistão e Vietnã se destacaram nas importações do algodão brasileiro. A China vem perdendo espaço no mercado global, e o Brasil busca alternativas para a venda do algodão, atento as movimentações da Índia e Egito. A colheita de algodão no Brasil está praticamente encerrada e os produtores já venderam 70% da safra. No mercado internacional, a combinação de preocupações sobre a produção, devido ao clima adverso nos EUA, e o estímulo ao consumo, resultante do corte agressivo na taxa de juros pelo Federal Reserve, tem impulsionado a alta dos preços do algodão. A passagem de duas tempestades tropicais ao longo da semana - uma na região do Golfo do México e outra entre as Carolinas do Norte e do Sul - gerou novas tensões climáticas nos EUA, impactando os contratos de algodão. A colheita de algodão nos EUA alcança 14% da área até o último dia 22/09 e os trabalhos estão ligeiramente acima da média dos últimos 5 anos, de 12%. Fontes: Cepea e Safra&mercado.

ARROZ	Atual *				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)		Conab Grãos* - 12*		
	27/09/24	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	Produção (Milh t.)	Safra	%	
*Ind. Cepea/IRGA Arroz Casca	119,48	0,84	0,89	16,73				Colheita (Jan-Mai)	10,03	2022/23		
**Arroz agulhinha Tipo 1 - SP	162,00	-1,22	-4,14	26,07				PM Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 60,61/50 Kg			5,5	
									10,59	2023/24		

*Arroz casca: R\$/50kg - Referência: RS. **Safra Arroz agulhinha empacotado: R\$/30 kg Tipo 1 - São Paulo

A semeadura no estado do RS está avançando lentamente, com a Fronteira Oeste destacando-se com o maior progresso, mas as chuvas intensas estão dificultando o plantio em diversas áreas, principalmente na Zona Sul do estado. As condições climáticas, especialmente no RS, seguem sendo um fator de risco, com o potencial atraso nos trabalhos de plantio podendo afetar tanto a oferta quanto a qualidade da produção gaúcha. No varejo, observa-se uma ampla variação de preços, com as marcas de combate se destacando. A competitividade entre marcas está fortemente influenciada pelo preço, dada a isonomia da qualidade do arroz nacional. Embora o consumo interno do arroz e do feijão venha apresentando estagnação, a expectativa é de que as vendas voltem à normalidade a partir do mês de outubro. A recente decisão da Índia, maior exportador mundial, de cortar pela metade o imposto de exportação sobre o arroz parboilizado não basmati, de 20% para 10%, e zerar as taxas sobre o arroz branco, cuja exportação havia sido suspensa por um ano, deve impactar significativamente os preços e a dinâmica do mercado internacional nas próximas semanas. No Mercosul, os preços de exportação do arroz beneficiado encerraram a semana inalterados nos principais países produtores do bloco. Fonte: Safra&mercado.

TRIGO	Atual (R\$/60 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)		Conab Grãos* - 12*		
	27/09/24	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	Produção (Milh t.)	Safra	%	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	86,19	-0,90	-4,14	39,36				Colheita (Ago-Dez)	10,55	2022/23	-16,6	
								PM Pão R\$/60 kg - Sul R\$ 78,51; Sudeste, CO e BA R\$ 80,00	8,81	2023/24		

*Indicador Esalq/BM&Pbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

À medida que a colheita de trigo da nova safra 2024/25 avança no Brasil, um maior número de lotes tem sido ofertado no spot nacional. Do lado da demanda, parte dos moinhos reduziu a moagem do trigo, tendo em vista os estoques elevados e a baixa liquidez no mercado de farinhas de trigo. Nesse contexto, os preços do cereal estão em queda no mercado doméstico. Por outro lado, as importações seguem aquecidas, devido à escassez de trigo de maior qualidade (acima de PH 78). Dados da Conab de 16 a 20/09 (dados mais recentes) sobre a paridade de importação do trigo com origem na Argentina mostram que os preços internos estão mais atraentes aos compradores, o que pode limitar as recentes quedas no curto prazo. No PR, segundo dados da Seab/Deral, foi confirmada perda de 32% na produção de trigo paranaense, em decorrência da seca severa durante o inverno e das fortes geadas no período próximo à colheita. Em volume, seria o equivalente a 1,2 milhão de toneladas a menos que o estimado inicialmente para o estado. Apesar da redução na produção, os grãos que vêm sendo colhidos apresentam boa qualidade. No mercado internacional, os futuros externos do trigo subiram na semana passada, impulsionados pelo atraso do plantio das culturas de inverno da Rússia e pela oferta reduzida nos principais países da União Europeia. Nos EUA, segundo dados divulgados pelo USDA, a colheita do trigo primavera representou 96% da área até o último dia 23/09 e segue na média dos últimos cinco anos. Fonte: Cepea via Broadcast.

FRANGO E OVOS	Atual				Variação (%)			Abates IBGE Set/2024*					
	27/09/24	Semanal	Mês	Ano	Frango			Ovos					
					Produção (Milh t.)	Ano	%	Produção (Bilh dúzias)	Ano	%			
*Frango São Paulo (SP)	7,19	2,42	4,81	3,45	13,32	2023		4,25	2023				
**Ovo branco São Paulo (SP)	126,70	-2,61	-2,56	-20,12	13,29	2024*	0,2	4,59	2024*		8,00		

*Esalq/Cepea: Frango inteiro, resfriado, Grande São Paulo (SP), à vista, atacado, R\$/KG, com icms

**Esalq/Cepea: Ovo branco, tipo extra, Grande São Paulo (SP), à vista, cx. 30 dz, CIF

**Estimativa c/ base tx 2º tim. 2024

O poder de compra de avicultores paulistas tem diminuído frente ao milho, mas avançado em relação ao farelo de soja, comparando-se a parcial de setembro com o mês anterior. Os preços do frango vivo vêm tendo suporte da oferta reduzida do animal e do forte ritmo de exportação da carne brasileira. A média diária de embarques de carne de frango in natura está mais de 30% superior à de agosto e 14% acima da do mesmo período do ano passado. Os preços dos ovos comerciais negociados nas principais regiões produtoras do País estão em queda pelo sexto mês consecutivo. Na parcial de setembro (até o dia 26), as médias registram o menor patamar nominal desde jan/22. A pressão vem da oferta elevada e da demanda enfraquecida no mercado doméstico. A baixa liquidez tem reforçado as sobras de ovos, o que preocupa agentes do setor, que também estão atentos aos possíveis impactos do calor excessivo em diversas regiões, tanto sobre a qualidade quanto a vida útil do produto. Para reduzir os estoques, as negociações continuam sendo realizadas com descontos e promoções, pressionando os valores. Fonte: Cepea.

SUÍNOS	Atual (R\$/kg)*				Variação (%)			Abates IBGE Set/2024*					
	27/09/24	Semanal	Mês	Ano	Frango			Ovos					
					Produção (Milh t.)	Ano	%	Produção (Bilh dúzias)	Ano	%			
*Suíno Oeste Catarinense (SC)	8,73	-1,13	1,51	35,77	5,30	2023							
					5,32	2024	0,3						

*Esalq/Cepea: Suíno Vivo, posto frig., Oeste Catarinense (SC), à vista, produtor, R\$/KG, sem icms

**Estimativa c/ base tx 2º tim. 2024

O mercado brasileiro de suínos fechou a semana apresentando preços estáveis, tanto os cortes no atacado como o vivo. Os suinocultores apontam que a oferta de animais está equilibrada frente a demanda existente no mercado, o que traz expectativas positivas para preços na primeira quinzena de outubro, período em que o consumo e a reposição ao longo da cadeia tendem a avançar. Fonte: Cepea e Safra&mercado.

LEITE	Atual(R\$/l)*				Abates IBGE Set/2024*			PM	
	01/08/24	Mensal	6 meses	Ano	Produção (Milh t.)	Ano	%	R\$/Litro	
*Leite Média Brasil	2,76	1,40	23,54	22,70	24,61	2023	2,15	Sudeste e Sul: R\$ 1,88	Norte e MT: R\$ 1,38
					25,13	2024		CO (exc. MT): R\$ 1,87	Nordeste: R\$ 2,17

*Esalaq/Cepea: Preço médio líquido do leite pago ao produtor - Média Brasil - mensal - R\$/litro, sem frete e impostos

O preço do leite ao produtor voltou a subir devido à oferta, que não cresceu como era esperado. A pesquisa do Cepea mostra que, em agosto, a "Média Brasil" fechou 1,4% acima da do mês anterior e 17,7% maior que a registrada em ago/23, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de agosto). Apesar de o preço do leite pago ao produtor acumular avanço real de 32% desde o início de 2024, a média de janeiro a agosto deste ano (de R\$ 2,53/litro) é 8,4% inferior à do mesmo período de 2023. De julho para agosto, o Índice de Captação Leiteira (ICAP-L) do Cepea avançou 5% na "Média Brasil", mas o crescimento em MG foi de 2,8% e, em GO, de apenas 1,5%. Apesar do aumento da margem do produtor nos últimos meses e de certa estabilidade nos custos de produção, o estímulo à atividade foi menor do que o esperado pelos agentes do setor. E o clima extremo não ajudou a atividade. Como a oferta não se recuperou conforme o previsto, os estoques nos laticínios caíram gradativamente em agosto, até atingirem níveis abaixo do normal em setembro. Esse contexto deve sustentar e intensificar o movimento de alta nas cotações entre setembro e outubro. Fonte: Cepea.

FEIJÃO	Atual (R\$/60 kg)*				Calendário da Safra			Conab Grãos* - 12º		
	27/09/24	Semanal	Mês	Ano	Produção (Milh t.)			Safra %		
*Feijão Carioca Patos (MG)	235,00	-2,08	4,44	23,68	1ª C: Nov a Mar - MG,SP, Sul e GO			3,04 2022/23 6,9		
*Feijão Preto Cascavel (PR)	320,00	0,00	30,61	33,33	2ª C: Abr a Jun - PR,NE e MT			3,25 2023/24		

*Safra: Feijão Carioca - Patos de Minas (MG) e Feijão Preto - Cascavel (PR) - à vista - R\$/60kg

PM - R\$/60 kg - Cores: R\$ 183,25 - Sul, SE, CO e NE/ Preto: R\$ 159,54 - CO, SE e Sul e NE

Em setembro os preços do feijão carioca recuaram à medida que a demanda desacelerou e os compradores mostraram cautela frente aos altos preços. A oferta aumentou ao longo das semanas, mas a demanda permanece fraca. As expectativas de valorização em outubro estão relacionadas ao reabastecimento dos principais centros consumidores, mas o impacto dependerá da capacidade do varejo em absorver os produtos. Já no mercado do feijão preto, o cenário foi de preços elevados para o feijão de melhor qualidade ao longo de setembro. O plantio da safra 2024/25 iniciado no PR e RS, com expectativa de aumento da oferta de feijão preto no estado. Fonte: Safra&mercado.

LARANJA	Atual (R\$/40,8 kg)*				Calendário Colheita CitrusBr			USDA - ago/24		
	27/09/24	Semanal	Mês	Ano	Precoces: mai-ago (23%)			Produção (Milh t.)		
*Laranja Limeira (SP)	90,40	-2,27	8,48	97,81	Meia estação (pera): jul-out (22%)			15,48 2022/23 -1,2		
					Tardias: out-jan (55%)			15,30 2023/24		

*Esalaq/Cepea: Preço Laranja posta indústria - Região de Limeira - caixa 40,8 kg

PM - Brasil, exceto RS - R\$23,83/cx 40,8 kg e RS - R\$ 21,53/cx 40,8 kg

A moagem de laranjas da safra 2024/25 segue a todo vapor nas fábricas de suco do estado de SP. Segundo agentes industriais consultados pelo Cepea, a variedade pera ainda é maioria no volume processado, porém, o ritmo de colheita está avançando, com crescimento cada vez mais expressivo da participação das frutas tardias (como a valência e a natal). Fonte: Cepea.

AÇÚCAR	Atual (R\$/50 kg)*				Calendário Colheita			Safra Conab - Cana - 2º Ago/2024				
	27/09/24	Semanal	Mês	Ano	Centro-Sul: Abr-Nov			Cana (Milh t.)		Açúcar (Milh t.)		Safra
*Açúcar Cristal - SP	144,00	2,13	10,77	-5,26	N/NE: Ago-Mar			713,21 685,86		45,68 46,29		2022/23 2023/24
								3,3 0,70				

*Esalaq/Cepea: Açúcar Cristal - região Jauá (SP) - cor ICUMSA 130-180 - R\$/sc 50 kg

HORTIFRÚTI

<> **TOMATE:** a caixa do tomate salada 3A no atacado de São Paulo (SP) fechou com alta semanal 1,2%. Já em Belo Horizonte (MG) e no atacado do Rio de Janeiro (RJ) apresentaram baixas de 1,2% e 1,7%, respectivamente. Em Campinas (SP), os valores fecharam estáveis. De maneira geral, a oferta de tomate ainda continua elevada por conta do calor, principalmente nas regiões produtoras de MG e GO. Apesar do fim da colheita em algumas roças da temporada de inverno, como São José de Ubá (RJ) e Araguari (MG), Sumaré (SP) começou a colher esta semana a segunda parte da safra de inverno, deixando sem muita perspectiva de melhora nos preços por enquanto. Além disso, outro fator que está influenciando é o fim de mês, quando a procura pelos frutos está menor. Fonte: Cepea/hfbrasil. <> **BANANA:** os preços da banana prata anã recuaram na Ceagesp nesta semana (23 a 27/09). A queda esteve relacionada ao aumento da quantidade ofertada dessa variedade nas principais regiões produtoras. Assim, a prata anã de primeira qualidade foi vendida por R\$ 117,50/cx de 20 kg, recuo de 8% frente a semana anterior. Para a prata litoral, porém, houve aumento do preço para a fruta de padrão superior, visto que a grande oferta de bananas de segunda qualidade está intensificando a procura por elevados padrões. Para as próximas semanas, a oferta de prata pode seguir consistente, pressionando as cotações da variedade. Contudo, aqueles que tiverem frutas de melhor qualidade poderão registrar bom comércio. Fonte: Cepea/hfbrasil. <> **BATATA:** na parcial de setembro (até o dia 27), a média dos preços da batata ágata especial nas lavadoras do País ficou em R\$ 76,21, queda de 9,84% em relação a agosto. A queda se deve ao pico da safra de inverno, que ainda se sustentou em setembro, somado ao aumento das temperaturas no período, que acelerou a colheita, evitando perdas de qualidade e produção. Tipicamente, a safra de inverno se desacelera a partir de outubro, e neste ano deve ocorrer de forma ainda mais acentuada, já que as colheitas estão adiantadas justamente pelo calor. Na região do Cerrado Mineiro, estima-se que 70% da safra de inverno seja concluída até o final de setembro, com a produtividade média se mantendo nos mesmos patamares do mês passado, que foi de 42 t/ha – apesar de setembro estar bem mais quente e com maior incidência de pragas, como trips e traça. Fonte: Cepea/hfbrasil. <> **CENOURA:** o preço da caixa da cenoura "suja" de 29 kg apresentou recuo semanal de 4,80% em São Gotardo (MG) na semana encerrada em 27/09. A oferta de raízes segue bem elevada, devido à alta produtividade - favorecida pelo clima atual (principalmente o volume reduzido de chuvas). Por outro lado, a escassez hídrica ao longo de quase toda a safra de inverno aumentou o custo de produção nas lavouras devido à maior necessidade de irrigação. Com o pico de produção, muito produto tem sobrado – e sendo destinado à alimentação animal ou, até mesmo, sendo descartadas ainda nas roças. Fonte: Cepea/hfbrasil.